

profunda, articulações, e pós-procedimentos cirúrgicos, sobretudo na boca. O cirurgião dentista desempenha função primordial na equipe inter e multidisciplinar de atendimento a hemofílicos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico definidor para o diagnóstico tardio de hemofilia em paciente adolescente. **Relato de caso:** Paciente masculino, 14 anos, branco, residente Manaus-AM, foi internado em Pronto Socorro (PS) devido hemorragia bucal, após submetido a exodontia de 1o molar. Como manobra inicial, foi realizada rafia local para o controle hemorrágico e transfusão de CRIO e PFC, prescrição de Ceftriaxona e Clindamicina. Os exames laboratoriais iniciais não apontavam alterações, mas sem o controle adequado do sangramento, o adolescente foi encaminhado ao centro de referência para tratamento de doenças hematológicas e onco-hematológicas, depois dos 23 dias internado. Na anamnese, negou histórico familiar relacionado a coagulopatias e sangramentos espontâneos ou por traumas semelhantes. Paciente apresentava ansiedade elevada, estado psíquico de apreensão e medo, assimetria facial, edema lado esquerdo e usando sonda nasogástrica. No exame intraoral, ferida cirúrgica aberta no palato, estendendo-se da região entre os dentes 22 e 27, sangramento espontâneo e abundante, bordas irregulares, hiperplasiadas, áreas eritematosas, tecido de granulação e coágulos mal formados. O hemograma e coagulograma apresentavam dentro dos padrões de normalidade. O controle hemorrágico, precedeu por higienização técnica da ferida cirúrgica com solução fisiológica e clorexidina 0,12%, tamponamento à base de ácido tranexâmico em forma de pasta, com reposicionamento diário. As manobras foram suficientes para o controle do sangramento local e alta hospitalar depois de 3 dias. Contudo, manteve-se a suspeita de distúrbios da coagulação, pois a transfusão dos hemoderivados, possivelmente, mascarou o resultado. Novos exames foram solicitados 7 dias depois, a fim de ampliar a investigação. O TTPA elevado, 44,60 segundos, foi esclarecedor para guiar a hipótese e confirmar o diagnóstico de Hemofilia A leve (FVIII = 19.4%). Na investigação familiar, um dos irmãos teve o mesmo diagnóstico. **Resultados:** A interação cirurgião dentista e equipe médica foi essencial para o controle hemorrágico e definição diagnóstica. O adolescente foi incluído no programa integral de acompanhamento e tratamento ao hemofílico. **Discussão:** A forma leve da hemofilia A pode dificultar o diagnóstico precoce, às vezes sangramentos são discretos ou ocorrerão devido a traumas severos ou complicação cirúrgica. O cirurgião dentista poder ser o primeiro profissional a suspeitar da hemofilia, pelas condições geradas nos procedimentos odontológicos e ainda contribuir no diagnóstico, mesmo que tardio. As condutas são desafiadoras, devido à complexidade do processo diagnóstico, escassez de protocolos padronizados e quizá profissionais capacitados no atendimento a hemofilia. **Conclusão:** O conhecimento clínico sobre hemofilia, talvez seja uma dificuldade enfrentada por profissionais de saúde, pois episódios hemorrágicos tendem a ocorrer e agravar se não tomadas as condutas adequadas, o que retarda o diagnóstico, aumenta o tempo de internação e riscos à qualidade de vida do paciente.

ENFERMAGEM

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DIANTE DA IMPLANTAÇÃO DOS TENSOR TIP VSM BLOSSINAIS NA TRIAGEM CLÍNICA NO HEMOCENTRO EM RECIFE

AF Moraes, DSL Costa, AFC Oliveira, DGPML Santos, DMA Pereira, YMA Cavaille

Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: A educação permanente em saúde (EPS) constitui-se numa estratégia de ensino e aprendizagem no ambiente de trabalho, o enfermeiro tem papel essencial nessa área e acompanhando as inovações tecnológicas na saúde, em 2022 foi implantado um dispositivo não invasivo (Blossinais), voltado à análise dos parâmetros clínicos na triagem clínica. **Objetivo:** Descrever o papel da EPS nas fases de processo de implantação e avaliação do biossinais no período de 24 meses. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, demonstrando a participação dos enfermeiros da EPS nas etapas de implantação do biossinais (planejamento, validação e instalação, treinamento da equipe), bem como a avaliação dos indicadores de qualidade (IQ's) de Taxa de Inaptidão Clínica (TIC) e Taxa de Reação Adversa a Doação (TRAD) no período de junho/2022 a maio/2024, para a análise estatística dos indicadores foi utilizada média aritmética. **Resultado e Discussão:** Na fase de planejamento foram realizadas reuniões entre a Diretoria, Supervisões, enfermeiros da EPS e a empresa responsável, visando a apresentação do equipamento, capacitação da equipe de EPS e a análise do impacto na assistência. Em abril/2022 realizou a validação do aparelho, foram selecionados aleatoriamente 300 candidatos a doação, sendo submetidos à aferição dos dados de Hematócrito/Hemoglobina (Ht/Hb), Pressão arterial e pulso com análise comparativa entre o biossinais vs tensiômetro digital e o aparelho de aferição invasivo, além de coleta de amostra de sangue venoso para análise no laboratório de qualidade da instituição, após a análise, o aparelho foi validado e posteriormente, iniciou-se o treinamento da equipe de triagem clínica. Em maio/2022, caracterizou-se pela transição entre as duas metodologias, e a equipe de EPS proporcionou treinamentos teóricos-práticos com avaliação da equipe de triagistas (médicos e enfermeiros) e atualização dos protocolos operacionais (POP's) e momentos visando sanar dúvidas sobre a operacionalização do aparelho. A reavaliação de eficácia do treinamento ocorreu após 40 dias. No mês seguinte houve a extinção da pré-triagem e eliminação da metodologia invasiva na etapa do ciclo do sangue. Ficando a EPS responsável pelos treinamentos e atualizações anuais dos POP's. Na análise dos IQ's, a TIC média nos 24 meses analisados ficou em 18,9%, abaixo da TIC nacional (TIC = 20,67%), isso levou a redução da meta de TIC, ficando estabelecida em 18,5%. Ocorreram mudanças significativas quanto aos motivos de inaptidão mais prevalentes, após a implantação do biossinais, antes a Hb baixa e PA anormal, eram os motivos que mais inaptavam, na nova metodologia, as condições clínicas que mais inaptaram foram a Hb baixa e causas comportamentais, corroborando com outros estudos nacionais que abordam o

tema de TIC. O indicador de TRAD permaneceu estável. Outros ganhos marginais observados, mas não mensurados foram: redução de despesas com insumos e menor na produção de resíduo infectante, dimensionamento dos profissionais, gastos com auditoria externa e maior satisfação dos doadores. **Conclusão:** Os enfermeiros da EPS estiveram presentes em todas as etapas do processo. A implantação do biossinais teve a participação de vários atores representando os mais diversos setores do hemocentro, a fim de garantir a qualidade e a segurança em toda cadeia do ciclo do sangue. Houve a padronização de POP's com treinamentos periódicos com avaliação sistemática, tendo os IQs como referência.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2043>

ENFERMAGEM NA PLASMAFÉRESE: ESTRATÉGIAS PARA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA TERAPÊUTICA

DMA Pereira, AFC Oliveira, DSL Costa,
DGPMLD Santos, AF Morais

*Fundação de Hematologia e Hemoterapia de
Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil*

Introdução: A plasmáfereze é uma técnica terapêutica extracorpórea que separa o plasma do sangue total por centrifugação, retendo as células sanguíneas e reintroduzindo-as no paciente, enquanto o plasma é substituído por uma solução de albumina humana a 5% ou plasma fresco congelado. Esse procedimento é indicado para pacientes com condições patológicas específicas e visa reduzir entidades fisiopatológicas atípicas, como autoantígenos, autoanticorpos, complexos imunes circulantes e proteínas danificadas. A enfermagem desempenha um papel crucial na administração deste tratamento, garantindo sua eficácia e segurança. **Objetivo:** Trata-se de estudo que aborda o papel essencial do enfermeiro na condução da plasmáfereze terapêutica, destacando sua contribuição crucial para garantir a segurança e a excelência no cuidado ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo baseado em estágio extracurricular realizado de maio a junho de 2024 em um hemocentro de referência em Recife-PE, com aplicação prática da assistência de enfermagem na plasmáfereze terapêutica. **Resultado e discussão:** A gestão de enfermagem foi conduzida conforme o protocolo operacional padrão da instituição. O enfermeiro foi responsável pela administração do fluido de reposição adequado à condição clínica do paciente, monitorização rigorosa dos sinais vitais antes, durante e após o procedimento, e acompanhamento dos exames solicitados pelos médicos. Além disso, o enfermeiro realiza punção da fistula e manipulação de cateter central e é responsável pelo registro detalhado dos parâmetros da máquina de plasmáfereze, incluindo volume removido, volume infundido, balanço hídrico, velocidade do fluxo e relação com o anticoagulante, com o auxílio do técnico de enfermagem na operação do equipamento. Todos os procedimentos foram registrados meticulosamente, incluindo reações adversas e descrição dos lotes de materiais estéreis, visando a segurança do paciente. **Conclusão:** O enfermeiro demonstrou papel fundamental na gestão da

plasmáfereze terapêutica, desde o planejamento até a conclusão do procedimento. As intervenções foram realizadas de forma clara, objetiva e humanizada, com foco na individualidade e segurança do paciente. O processo da enfermagem foi evidente, sendo alinhado ao diagnóstico médico e às necessidades específicas do paciente durante a terapia de aférese.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2044>

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM UM HOSPITAL HEMATOLÓGICO

NA Rabello, KKN Santana, R Oliveira, ZA Lidio

*Instituto Estadual de Hematologia Arthur de
Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ,
Brasil*

Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras residentes em hematologia e hemoterapia frente a execução de uma atividade de Educação Continuada, denominada “Conversa Científica”, que tem como público alvo as equipes de enfermagem da instituição. **Método:** É um relato de experiência, descritivo, retrospectivo, realizado por enfermeiras da Residência Multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti. Foram analisadas as listas de presença de uma atividade denominada “Conversa Científica”, esta atividade propõe ao residente a escolha de um tema que se relacione com a prática do setor onde o mesmo está lotado no momento, para posterior treinamento/discussão “in loco” junto a equipe de enfermagem, objetivando reflexão e melhoria das práticas assistenciais da instituição. **Resultados:** Entre junho de 2022 a fevereiro de 2024, foram realizadas 20 Conversas Científicas, onde foram abordadas 16 temáticas diferentes. No total, 123 profissionais participaram desta atividade e 20 equipes foram treinadas. Além disso, a análise das frequências revelou uma periodicidade variável, com interrupções em alguns meses, devido a restrições de calendário ou à impossibilidade de participação por parte dos residentes. **Discussão:** Para a promoção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades de um indivíduo ou grupo de pessoas é necessário treinamento. No âmbito da enfermagem, a Educação Continuada pode ser definida como atividades de ensino após a conclusão da graduação, se apresentando de diferentes formas, a exemplo de atualizações, aquisição de novas informações, atividades com programação pré-estabelecida e com a utilização das mais variadas metodologias. **Conclusão:** Percebeu-se que as Conversas Científicas serviram como ponto de partida para discussões destinadas a promover a reflexão crítica e o debate entre os membros da equipe de enfermagem. Além de estimular o pensamento crítico da equipe, ficou evidente como as atividades propostas pela Residência em Enfermagem podem contribuir positivamente no conhecimento dos profissionais da enfermagem da instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2045>